

OLIVEIRA; Diana Assis de ¹, HERINGER; Verônica Ouverney ², FERREIRA; Yann Malini ³, AMARAL; Rayna Sousa Vieira do ⁴, LIMA; Carolina Miranda Ferreira ⁵, MACHADO; Linda Inês Fernandes ⁶, SOARES; Andrew da Silva Afonso ⁷, SOUSA; Rafaela Fernandes de ⁸, MENDES; Pamella Mieira ⁹, SANTOS; Luan Sousa dos ¹⁰

RESUMO

Dentre algumas práticas na produção em larga escala de suínos, destacam-se manejos como a castração cirúrgica, corte ou desgaste dos dentes e o corte de cauda, levantando questões importantes sobre as condições de bem-estar animal. Entretanto, pelo fato da indústria entender a necessidade de determinados manejos, ainda existem dúvidas sobre o uso e consequência dos manejos considerados mutilantes na suinocultura por meio de um estudo meta-analítico. Na meta-análise, a extração de informações de estudos pré-existentes permite aumentar a amostragem dos dados, reduzindo o grau de incerteza sobre os resultados de um único estudo independente. Portanto, uma abordagem meta-analítica foi utilizada para sintetizar quantitativamente o efeito da castração cirúrgica no ganho de peso de leitões. Ao todo, 221 artigos foram avaliados, sendo que após a filtragem e avaliação do conteúdo 5 artigos foram utilizados, contendo 12 experimentos. As comparações foram realizadas com animais castrados com anestesia e castrados sem anestesia, castrados com analgesia e castrados sem analgesia, castrados e não castrados. Apesar da seleção criteriosa eliminar boa parte dos estudos, os dados para ganho de peso foram adequados para tirar conclusões sólidas. Em contraste, informações de consumo de ração e conversão alimentar foram mais limitadas para a fase de vida dos animais (leitões recém nascidos), portanto, não foram utilizados na análise de dados. Os resultados da meta-análise demonstram que a castração com anestesia é eficiente para redução dos impactos da castração cirúrgica em leitões. Tal fato, pode destacar a anestesia como um fator extra na redução de outros estresses relacionados a fase de aleitamento dos leitões, onde vários manejos com potencial efeito estressante são realizados (aplicação de ferro, pesagens etc). No entanto, os tratamentos de castrados com analgesia e não castrados, quando comparados com castrados sem analgesia e castrados, respectivamente, apresentaram uma resposta um pouco mais eficaz. Leitões submetidos à castração cirúrgica com anestesia local apresentaram maior ganho de peso em comparação com leitões castrados sem anestesia local, demonstrando que a dor aguda devido a castração pode interferir no ganho de peso. Portanto, considerando tanto o ponto de vista do bem-estar quanto da produção animal, recomenda-se o uso de anestesia local em leitões submetidos à castração.

PALAVRAS-CHAVE: castração, ganho de peso, leitões, meta-análise

¹ Instituto de Zootecnia - UFRRJ, assis.diana@outlook.com

² Instituto de Zootecnia - UFRRJ, OuverneyVeronicaHeringer@gmail.com

³ Instituto de Zootecnia - UFRRJ, yannmalini@yahoo.com

⁴ Instituto de Zootecnia - UFRRJ, rayna.amaral@hotmail.com

⁵ Instituto de Veterinária - UFRRJ, carolinamiranda.miranda@gmail.com

⁶ Instituto de Veterinária - UFRRJ, linda@ufrj.br

⁷ Instituto de Zootecnia - UFRRJ, andrewsoares@ufrj.br

⁸ Instituto de Zootecnia - UFRRJ, rafa.fersousa@gmail.com

⁹ Instituto de Zootecnia - UFRRJ, pamellamieira@ufrj.br

¹⁰ Instituto de Zootecnia - UFRRJ, luansantos@ufrj.br